



## Divulgação de Resultados – 1T25

São Paulo, 08 de maio de 2025 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 243,3 milhões**, no 1T25; aumento de **8,0%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Validade do 12º Termo Aditivo da Concer** reconhecida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região
- **Validade da Licença Prévia nº 399/2011 do Terminal Portuário Brites** confirmada por decisão judicial transitada em julgado

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 09 de maio de 2025**  
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

#### Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)  
+1 646 558 8656 (EUA)  
+1 564 217 2000 (Outros)

#### Códigos

ID Webinar: 850 4099 4211  
Senha de Acesso: 745617

#### Informações | 31/03/2025

Preço da ação: R\$ 4,68  
Total de ações: 44.000.000  
Ações em circulação: 18.522.521  
Free Float: 42,10%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO  
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



### **Mensagem da Administração**

---

Com o fim do primeiro trimestre de 2025, destacamos avanços relevantes nos segmentos rodoviário, portuário e jurídico, que reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade dos contratos, a eficiência na prestação dos serviços e a geração de valor aos nossos acionistas.

No segmento rodoviário, obtivemos em fevereiro decisão favorável do Tribunal Regional Federal da 2ª Região no processo envolvendo o 12º Termo Aditivo da Concer. A decisão confirmou a validade do termo, reconhecendo a legitimidade dos ajustes contratuais em concessões de longo prazo e a prorrogação da concessão como mecanismo legítimo de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Trata-se de importante marco institucional para a segurança jurídica dos investimentos realizados.

O segmento de energia, apresentou um lucro líquido de R\$ 9,7 milhões no 1T25 queda de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso é influenciado principalmente pela variação na linha de despesas gerais e administrativas devido aos gastos com consultoria jurídica e custas judiciais.

Para o segmento portuário, destacamos o trânsito em julgado da decisão que confirmou a validade da Licença Prévia nº 399/2011 do Terminal Portuário Brites. A decisão garante segurança jurídica ao projeto, assegurando a regularidade do processo de licenciamento ambiental.

No segmento aeroportuário a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do número de passageiros no trimestre é explicado pelos slots aprovados em 2025, bem como as previsões de novas rotas e companhias aéreas.

Por fim, encerramos o primeiro trimestre de 2025 reforçando nosso compromisso com a excelência na gestão de nossos ativos e com a sustentabilidade dos contratos sob nossa responsabilidade. Seguimos comprometidos em promover o crescimento sustentável de nossas concessões e em gerar valor de forma consistente para nossos acionistas.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

<b>Principais Indicadores (em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>280.668</b>	<b>262.199</b>	<b>7,0%</b>
Concessões Rodoviárias	243.277	225.295	8,0%
Energia	37.391	36.904	1,3%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>73.633</b>	<b>75.151</b>	<b>-2,0%</b>
Concessões Rodoviárias	66.315	65.280	1,6%
Energia	16.154	16.839	-4,1%
Holding e outros ajustes	(8.836)	(6.969)	26,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(43.784)</b>	<b>(38.354)</b>	<b>14,2%</b>
Concessões Rodoviárias	(48.858)	(38.007)	28,6%
Energia	217	207	4,8%
Holding e outros ajustes	4.857	(554)	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(10.308)</b>	<b>(9.721)</b>	<b>6,0%</b>
Concessões Rodoviárias	(17.531)	(14.310)	22,5%
Energia	9.664	10.705	-9,7%
Holding e outros ajustes	(2.440)	(6.115)	-60,1%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>26,2%</b>	<b>28,7%</b>	<b>-2,4pp</b>
Concessões Rodoviárias	27,3%	29,0%	-1,7pp
Energia	43,2%	45,6%	-2,4pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



## Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada teve um aumento de 7,0% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do maior IPCA no primeiro trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2024 (2,04% vs 1,42%) que fez com que a atualização do ativo financeiro da Triunfo Concebra superasse o valor da amortização. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e aumento do tráfego de veículos pagantes em 0,5%.

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve uma queda de 2,0% devido principalmente aplicação de uma multa administrativa de R\$ 21,0 milhões pela ANTT, em razão da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, além de R\$ 9,0 milhões em despesas com consultoria jurídica e R\$ 3,5 milhões decorrentes de acordo judicial cível, ambos relacionados à Triunfo Concebra. Adicionalmente, a Concer registrou um aumento de R\$ 5,8 milhões em indenizações decorrentes de processos cíveis. Por outro lado, também houve menores custos de manutenção (R\$ 20,0 milhões) na Triunfo Concebra

No resultado financeiro, houve uma piora de R\$ 5,4 milhões no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função da maior atualização monetária (IPCA) no período e do reconhecimento da dívida da Concer em dezembro de 2024.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 10,3 milhões no 1T25.

## Segmento Rodoviário

### DRE

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>281.685</b>	<b>263.096</b>	<b>7,1%</b>
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Outras Receitas	2.457	2.344	4,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
Margem de Construção das Rodovias	101	119	-15,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(22.185)</b>	<b>(20.981)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>259.500</b>	<b>242.115</b>	<b>7,2%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(129.687)</b>	<b>(151.061)</b>	<b>-14,1%</b>
Operação e Manutenção	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo com Pessoal	(22.061)	(22.026)	0,2%
Obrigações da Concessão	(11.741)	(10.687)	9,9%
Custo de Construção de Ativos	(16.223)	(16.820)	-3,5%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(66.204)</b>	<b>(27.586)</b>	<b>140,0%</b>
Gerais e Administrativas	(61.491)	(27.270)	125,5%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4.713)	(316)	1391,5%
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(42.116)</b>	<b>(38.117)</b>	<b>10,5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>21.493</b>	<b>25.351</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(48.858)</b>	<b>(38.007)</b>	<b>28,6%</b>
Receitas Financeiras	424	359	18,1%
Despesas Financeiras	(49.282)	(38.366)	28,5%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>470</b>	<b>(1.654)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(317)	(4.438)	-92,9%
Impostos Diferidos	787	2.784	-71,7%
<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>9.364</b>	<b>14.815</b>	<b>-36,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(17.531)</b>	<b>505</b>	<b>n/c</b>



### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>281.685</b>	<b>263.096</b>	<b>7,1%</b>
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Outras Receitas*	2.457	2.344	4,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
Margem de Construção das Rodovias	101	119	-15,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(22.185)</b>	<b>(20.981)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>259.500</b>	<b>242.115</b>	<b>7,2%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	16.223	16.820	-3,5%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>243.277</b>	<b>225.295</b>	<b>8,0%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$243,3 milhões no 1T25, aumento de 8,0% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do maior IPCA no primeiro trimestre de 2025 em relação ao primeiro trimestre de 2024 (2,04% vs 1,42%) que fez com que a atualização do ativo financeiro da Triunfo Concebra superasse o valor da amortização. Adicionalmente, houve reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e aumento do tráfego de veículos pagantes em 0,5%.

<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	1T25	1T24	Δ
Concer	6.385	6.282	1,6%
Triunfo Transbrasiliana	6.062	5.910	2,6%
Triunfo Concebra	22.518	22.604	-0,4%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>34.966</b>	<b>34.796</b>	<b>0,5%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>9,00</b>	<b>8,77</b>	<b>2,7%</b>



### Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(129.687)</b>	<b>(151.061)</b>	<b>-14,1%</b>
Operação e Manutenção	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo com Pessoal	(22.061)	(22.026)	0,2%
Obrigações da Concessão	(11.741)	(10.687)	9,9%
Custo de Construção de Ativos	(16.223)	(16.820)	-3,5%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(66.204)</b>	<b>(27.586)</b>	<b>140,0%</b>
Gerais e Administrativas	(61.491)	(27.270)	125,5%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(4.713)	(316)	1391,5%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(179.644)</b>	<b>(161.738)</b>	<b>11,1%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(195.891)	(178.647)	9,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	24	89	-73,0%
Custo de Construção de Ativos	16.223	16.820	-3,5%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(174.358)</b>	<b>(161.843)</b>	<b>7,7%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	5.286	(105)	n/c

Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 179,6 milhões no 1T25, representando um aumento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento decorre devido principalmente a aplicação de uma multa administrativa de R\$ 21,0 milhões pela ANTT, em razão da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana, além de R\$ 9,0 milhões em despesas com consultoria jurídica e R\$ 3,5 milhões decorrentes de acordo judicial cível, ambos relacionados à Triunfo Concebra. Adicionalmente, a Concer registrou um aumento de R\$ 5,8 milhões em indenizações decorrentes de processos cíveis.

Por outro lado, também houve menores custos de manutenção (R\$ 20,0 milhões) na Triunfo Concebra.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 7,7% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior.



### EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>24.199</b>	<b>27.163</b>	<b>-10,9%</b>
EBIT	21.493	25.351	-15,2%
Remuneração do Ativo Financeiro	(5.960)	(716)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	5.286	(105)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	24	89	-73,0%
Margem de Construção das Rodovias	(101)	(119)	-15,1%
Rateio de Despesas da Controladora	3.457	2.663	29,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>66.315</b>	<b>65.280</b>	<b>1,6%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(42.116)	(38.117)	10,5%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>66.214</b>	<b>65.161</b>	<b>1,6%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(101)	(119)	-15,1%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$66,3 milhões no primeiro trimestre de 2025 aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(48.858)</b>	<b>(38.007)</b>	<b>28,6%</b>
Receitas Financeiras	424	359	18,1%
Despesas Financeiras	(49.282)	(38.366)	28,5%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>470</b>	<b>(1.654)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(317)	(4.438)	-92,9%
Impostos Diferidos	787	2.784	-71,7%
<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>9.364</b>	<b>14.815</b>	<b>-36,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(17.531)</b>	<b>(14.310)</b>	<b>22,5%</b>

No resultado financeiro houve piora de R\$ 10,9 milhões no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função da maior atualização monetária no período (IPCA) e do reconhecimento da dívida da Concer em dezembro de 2024.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 17,5 milhões no 1T25.



## Segmento de Energia

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>41.202</b>	<b>40.666</b>	<b>1,3%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.811)	(3.762)	1,3%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>37.391</b>	<b>36.904</b>	<b>1,3%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(18.410)</b>	<b>(18.996)</b>	<b>-3,1%</b>
Operação e Manutenção	(1.373)	(1.697)	-19,1%
Custo com Pessoal	(1.947)	(1.810)	7,6%
Obrigações da Concessão	(15.090)	(15.489)	-2,6%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(2.827)</b>	<b>(1.069)</b>	<b>164,5%</b>
Gerais e Administrativas	(2.827)	(1.069)	164,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(812)</b>	<b>(795)</b>	<b>2,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>15.342</b>	<b>16.044</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>217</b>	<b>207</b>	<b>4,8%</b>
Receitas Financeiras	490	479	2,3%
Despesas Financeiras	(273)	(272)	0,4%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.895)</b>	<b>(5.546)</b>	<b>6,3%</b>
Impostos Correntes	(5.950)	(5.602)	6,2%
Impostos Diferidos	55	56	-1,8%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>9.664</b>	<b>10.705</b>	<b>-9,7%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>15.342</b>	<b>16.044</b>	<b>-4,4%</b>
EBIT	15.342	16.044	-4,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16.154</b>	<b>16.839</b>	<b>-4,1%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(812)	(795)	2,1%

No 1T25 a receita operacional líquida foi de R\$37,4 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma queda de 3,1% no 1T25, atingindo R\$ 18,4 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas operacionais tiveram um aumento de R\$ 1,8 milhões na linha de despesas gerais e administrativas com consultoria jurídica e custas judiciais

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 9,7 milhões no 1T25.



## Controladora e Outros

(em R\$ mil)	1T25	1T24	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(6.936)</b>	<b>(5.562)</b>	<b>24,7%</b>
Gerais e Administrativas	(9.962)	(5.359)	85,9%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	3.251	468	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-51,6%
Depreciação e Amortização	(225)	(670)	-66,4%
<b>EBIT</b>	<b>(6.936)</b>	<b>(5.562)</b>	<b>24,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4.857</b>	<b>(554)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	5.180	4.583	13,0%
Despesas Financeiras	(323)	(5.137)	-93,7%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(361)</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(361)	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.440)</b>	<b>(6.115)</b>	<b>-60,1%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(9.061)</b>	<b>(7.639)</b>	<b>18,6%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	1.332	586	127,4%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.457)	(2.663)	29,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(8.836)</b>	<b>(6.969)</b>	<b>26,8%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(225)	(670)	-66,4%

O desempenho da Controladora e Outros para o primeiro trimestre de 2025 foi determinado principalmente pela variação da linha de resultado financeiro. Isso decorre, devido ao bônus de adimplemento da dívida com o China Construction Bank em função do maior fluxo de pagamento no primeiro trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2025

## Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou queda de 3,5% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação negativa em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pela queda registrada no monitor do Comex. Outro ponto que corrobora com esse desempenho negativo é o registro dos setores abaixo e dos bens importados com origem na América do Norte

No 1T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do número de passageiros no trimestre é explicado pelos slots aprovados em 2025, bem como as previsões de novas rotas e companhias aéreas.

Desempenho Operacional	1T25	1T24	Δ
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>62.381</b>	<b>64.652</b>	<b>-3,5%</b>
Importação	22.899	26.496	-13,6%
Exportação	19.616	18.644	5,2%
Doméstica	17.994	17.612	2,2%
Outros	1.872	1.900	-1,5%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.093</b>	<b>2.803</b>	<b>10,3%</b>
Doméstico	1.199	1.184	1,3%
Internacional	261	184	42,1%
Conexão	1.633	1.436	13,8%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>30.950</b>	<b>28.324</b>	<b>9,3%</b>



## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	1T25	4T24	Δ
Triunfo (holding) e outros	20.351	46.095	-55,8%
Rodovias	1.337.055	1.468.370	-8,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.357.406</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-10,4%</b>
Disponibilidades	64.671	63.702	1,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.292.735</b>	<b>1.450.763</b>	<b>-10,9%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	1T25	4T24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	868	789	10,0%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	2.019	8.205	-75,4%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	9.015	7.013	28,5%
Concer	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	8.449	30.088	-71,9%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	36.298	29.833	21,7%
Triunfo Concebra	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	5.946	15.834	-62,4%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	984.330	1.108.816	-11,2%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	setembro/2032	309.546	311.719	-0,7%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	935	2.168	-56,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.357.406</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-10,4%</b>

## Investimentos

### INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	1T25	%
Concer	2.182	9,2%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	4.246	17,8%
Triunfo Transbrasiliana	14.195	59,6%
Controladora e outros investimentos	3.191	13,4%
<b>Total</b>	<b>23.814</b>	<b>100,0%</b>

### SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	3M25	%
Concer	105.082	10,6%
Triunfo Econorte	3	0,0%
Triunfo Concebra	40.682	4,1%
Triunfo Transbrasiliana	620.328	62,4%
Porto	161.535	16,2%
Tijóá+ CSE	53.801	5,4%
Controladora e outros investimentos	13.172	1,3%
<b>Total</b>	<b>994.603</b>	<b>100,0%</b>



## Anexos

### ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	<b>1T25</b>	<b>%</b>	<b>4T24</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>209.250</b>	<b>7,5%</b>	<b>207.939</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,6%</b>
• Disponibilidades	48.221	1,7%	53.126	1,9%	-9,2%
• Caixa Restrito	16.450	0,6%	10.576	0,3%	55,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	92.722	3,3%	93.513	3,3%	-0,8%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	3.035	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	18.607	0,7%	14.151	0,5%	31,5%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	16.591	0,6%	20.402	0,7%	-18,7%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	2	0,0%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Operações descontinuadas	8.701		8.701		
• Outros Créditos	4.923	0,2%	5.093	0,2%	-3,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.563.887</b>	<b>92,5%</b>	<b>2.593.683</b>	<b>92,6%</b>	<b>-1,1%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.567.224	56,5%	1.574.994	56,2%	-0,5%
• Investimentos	2.060	0,1%	1.639	0,1%	25,7%
• Imobilizado	196.670	7,1%	194.722	7,0%	1,0%
• Intangível	797.933	28,8%	822.328	29,4%	-3,0%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.773.137</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.801.622</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,0%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>1T25</b>	<b>%</b>	<b>4T24</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>1.352.179</b>	<b>48,8%</b>	<b>1.118.843</b>	<b>39,9%</b>	<b>20,9%</b>
• Fornecedores	95.590	3,4%	87.246	3,1%	9,6%
• Empréstimos e Financiamentos	1.037.800	37,4%	842.371	30,1%	23,2%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	12.041	0,4%	19.489	0,7%	-38,2%
• Provisão para manutenção	867	0,0%	748	0,0%	15,9%
• Obrigações da Concessão	7.844	0,3%	7.130	0,3%	10,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	46.675	1,7%	43.372	1,5%	7,6%
• Impostos, Taxas e Contribuições	70.457	2,5%	63.457	2,3%	11,0%
• Adiantamento de Clientes	2.424	0,1%	2.923	0,1%	-17,1%
• Dividendos e JCP a pagar	15.088	0,5%	1.597	0,1%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	6.479	0,2%	5.922	0,2%	9,4%
• Passivos de Contratos	2.686	0,1%	2.037	0,1%	31,9%
• Outras Obrigações	54.228	2,0%	42.551	1,5%	27,4%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>508.242</b>	<b>18,3%</b>	<b>759.755</b>	<b>27,1%</b>	<b>-33,1%</b>
• Fornecedores	27.550	1,0%	27.240	1,0%	1,1%
• Empréstimos e Financiamentos	10.059	0,4%	255.815	9,1%	-96,1%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.294	0,2%	5.435	0,2%	-2,6%
• Debêntures	297.505	10,7%	297.461	10,6%	0,0%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	444		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	37.629	1,4%	40.077	1,4%	-6,1%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.269	0,5%	15.915	0,6%	-16,6%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	60.730	2,2%	63.087	2,3%	-3,7%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	24	0,0%	79	0,0%	-69,6%
• Outras Obrigações	55.692	2,0%	54.600	1,9%	2,0%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>912.716</b>	<b>32,9%</b>	<b>923.024</b>	<b>32,9%</b>	<b>-1,1%</b>
• Capital Social	842.979	30,4%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,1%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	13.161	0,5%	13.161	0,5%	0,0%
• Prejuízos acumulados	25.280	0,9%	35.588	1,3%	-29,0%
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.773.137</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.801.622</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,0%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>322.887</b>	<b>303.762</b>	<b>6,3%</b>
Arrecadação de Pedágio	256.944	243.097	5,7%
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	716	n/c
Construção de Ativos	16.324	16.939	-3,6%
Geração e Venda de Energia	41.202	40.664	1,3%
Outras Receitas	2.457	2.346	4,7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(25.996)</b>	<b>(24.743)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>296.891</b>	<b>279.019</b>	<b>6,4%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(189.401)</b>	<b>(206.880)</b>	<b>-8,4%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(79.638)	(101.439)	-21,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	(24)	(89)	-73,0%
Custo de Construção	(16.223)	(16.820)	-3,5%
Geração de Energia	(1.373)	(1.697)	-19,1%
Custo com Pessoal	(24.008)	(23.836)	0,7%
Depreciação e Amortização	(41.304)	(36.823)	12,2%
Obrigações da Concessão	(26.831)	(26.176)	2,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>107.490</b>	<b>72.139</b>	<b>49,0%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(77.591)</b>	<b>(36.306)</b>	<b>113,7%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(57.063)	(19.681)	189,9%
Remuneração dos Administradores	(7.206)	(4.501)	60,1%
Despesas com Pessoal	(10.012)	(9.517)	5,2%
Depreciação e Amortização	(1.849)	(2.759)	-33,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.462)	152	-1062,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-51,6%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>29.899</b>	<b>35.833</b>	<b>-16,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(43.784)</b>	<b>(38.354)</b>	<b>14,2%</b>
Receitas Financeiras	6.094	5.421	12,4%
Despesas Financeiras	(49.878)	(43.775)	13,9%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(13.886)</b>	<b>(2.520)</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(5.786)</b>	<b>(7.200)</b>	<b>-19,6%</b>
Impostos Correntes	(6.628)	(10.040)	-34,0%
Impostos Diferidos	842	2.840	-70,4%
<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>9.364</b>	<b>14.815</b>	<b>-36,8%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(10.308)</b>	<b>5.094</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.308)	5.094	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T25 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T25 Proporcional</b>	<b>1T24 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T24 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>299.241</b>	<b>(23.646)</b>	<b>322.887</b>	<b>280.579</b>	<b>(23.183)</b>	<b>303.762</b>
Arrecadação de Pedágio	273.749	16.805	256.944	259.498	16.401	243.097
Remuneração do Ativo Financeiro	5.960	-	5.960	716	-	716
Construção de Ativos	16.792	468	16.324	17.833	894	16.939
Geração e Venda de Energia	-	(41.202)	41.202	-	(40.664)	40.664
Outras Receitas	2.740	283	2.457	2.532	186	2.346
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(23.667)</b>	<b>2.329</b>	<b>(25.996)</b>	<b>(22.416)</b>	<b>2.327</b>	<b>(24.743)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>275.574</b>	<b>(21.317)</b>	<b>296.891</b>	<b>258.163</b>	<b>(20.856)</b>	<b>279.019</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(180.942)</b>	<b>8.459</b>	<b>(189.401)</b>	<b>(198.002)</b>	<b>8.878</b>	<b>(206.880)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(82.240)	(2.602)	(79.638)	(103.990)	(2.551)	(101.439)
Custo de Manutenção - IAS 37	(24)	-	(24)	(89)	-	(89)
Custo de Construção	(16.691)	(468)	(16.223)	(17.714)	(894)	(16.820)
Geração de Energia	-	1.373	(1.373)	-	1.697	(1.697)
Custo com Pessoal	(23.559)	449	(24.008)	(23.620)	216	(23.836)
Depreciação e Amortização	(45.899)	(4.595)	(41.304)	(41.193)	(4.370)	(36.823)
Obrigações da Concessão	(12.529)	14.302	(26.831)	(11.396)	14.780	(26.176)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>94.632</b>	<b>(12.858)</b>	<b>107.490</b>	<b>60.161</b>	<b>(11.978)</b>	<b>72.139</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(69.479)</b>	<b>8.112</b>	<b>(77.591)</b>	<b>(27.530)</b>	<b>8.776</b>	<b>(36.306)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(56.024)	1.039	(57.063)	(21.286)	(1.605)	(19.681)
Remuneração dos Administradores	(7.144)	62	(7.206)	(4.827)	(326)	(4.501)
Despesas com Pessoal	(9.923)	89	(10.012)	(9.555)	(38)	(9.517)
Depreciação e Amortização	(1.849)	0	(1.849)	(2.743)	16	(2.759)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.949)	(4.487)	(1.462)	187	35	152
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.410	11.410	0	10.694	10.694	0
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>25.153</b>	<b>(4.746)</b>	<b>29.899</b>	<b>32.631</b>	<b>(3.202)</b>	<b>35.833</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(45.495)</b>	<b>(1.711)</b>	<b>(43.784)</b>	<b>(38.456)</b>	<b>(102)</b>	<b>(38.354)</b>
Receitas Financeiras	2.880	(3.214)	6.094	5.185	(236)	5.421
Despesas Financeiras	(48.375)	1.503	(49.878)	(43.641)	134	(43.775)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(20.342)</b>	<b>(6.456)</b>	<b>(13.886)</b>	<b>(5.825)</b>	<b>(3.305)</b>	<b>(2.520)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>12</b>	<b>5.798</b>	<b>(5.786)</b>	<b>(2.019)</b>	<b>5.181</b>	<b>(7.200)</b>
Impostos Correntes	(752)	5.876	(6.628)	(5.429)	4.611	(10.040)
Impostos Diferidos	764	(78)	842	3.410	570	2.840
<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>9.364</b>	<b>-</b>	<b>9.364</b>	<b>14.815</b>	<b>-</b>	<b>14.815</b>
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>658</b>	<b>658</b>	<b>-</b>	<b>(1.877)</b>	<b>(1.877)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(10.308)</b>	<b>0</b>	<b>(10.308)</b>	<b>5.094</b>	<b>0</b>	<b>5.094</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(10.308)	0	(10.308)	5.094	0	5.094

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.